

## OS CURSOS DE PEDAGOGIA EM MATO GROSSO DO SUL E A RESOLUÇÃO 02/2019 DO CNE

**Maria Neusa Gonçalves Gomes de Souza**  
Universidade federal de Mato Grosso do Sul  
<https://orcid.org/0000-0001-9681-3003>

**Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra**  
Universidade federal de Mato Grosso do Sul  
<https://orcid.org/0000-0002-7387-7984>

**Luci Carlos de Andrade**  
Universidade federal de Mato Grosso do Sul  
<http://orcid.org/0000-0002-1243-299X>

### RESUMO:

Este trabalho apresenta um recorte inicial da pesquisa nacional selecionada pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa B - Grupos Consolidados: Universal 2021 denominada "Os cursos de Pedagogia em Mato Grosso do Sul e a Resolução 02/2019 do CNE" que diz respeito a aspectos referentes a reformulação dos cursos de Pedagogia em Mato Grosso do Sul, em atendimento a Resolução 02/2019 do CNE e os dilemas sobre suas finalidades formativas. A metodologia para a coleta de dados iniciou no site do e-MEC, com informações gerais sobre as universidades, análises dos PPCs, construindo tabelas com dados específicos, como: organização curricular, carga horária, componentes curriculares, concepção filosófica de pedagogia e perfil profissional. Nesta pesquisa utilizou-se a *Teacher Self-concept Evaluation Scale (TSCES)* aplicado entre 22 de maio de 2023 a 5 de junho de 2023, via Google Formulários. Diz respeito a apreciação de 7 coordenadores das universidades públicas estadual e federal do estado de Mato Grosso do Sul-Brasil que oferecem o curso de licenciatura em Pedagogia. Selecionamos afirmações com ênfase nas questões pertinentes ao problema de pesquisa: o processo de reformulação do curso de pedagogia proposta pela Resolução 02/2019 do CNE. Como resultado preliminar, percebeu-se que conseqüentemente a indefinição e equívocos presentes na concepção e outros aspectos da Pedagogia na Resolução 02/2019 do CNE em nada contribui para que futuros professores tenham sucesso na escola. O que temos como resultado é o reverberar nas salas de aula de professores que fazem belos discursos alienados enquanto as ações continuam as mesmas, emboloradas e engessadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação de professores. currículo. Políticas públicas. pedagogia.

### Abstract

This work presents an initial clipping of the national research selected by Call CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Range B - Consolidated Groups: Universal 2021 called "The Pedagogy courses in Mato Grosso do Sul and CNE Resolution 02/2019" with regard to aspects related to the reformulation of Pedagogy courses in Mato Grosso do Sul, in compliance with CNE Resolution 02/2019 and the dilemmas about its training purposes. The methodology for data collection started on the e-MEC website, with general information about the universities, analyzes of the PPCs, building tables with specific data, such as: curricular organization, workload, curricular components, philosophical conception of pedagogy and professional profile. In this research, the Teacher Self-concept Evaluation Scale (TSCES) was applied between May 22, 2023 and June 5, 2023, via Google Forms. It concerns the assessment of 7 coordinators of state and federal public universities in the state of Mato Grosso do Sul-Brazil that offer the degree course in Pedagogy. We selected statements with emphasis on issues relevant to the research problem: the

reformulation process of the pedagogy course proposed by CNE Resolution 02/2019. As a preliminary result, it was noticed that, consequently, the lack of definition and mistakes present in the conception and other aspects of Pedagogy in CNE Resolution 02/2019 do not contribute to future teachers being successful in school. What we have as a result is the reverberation in the classrooms of teachers who make beautiful alienated speeches while the actions remain the same, moldy and plastered.

## Resumen

Este trabajo presenta un recorte inicial de la investigación nacional seleccionada por la Convocatoria CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Gama B - Grupos Consolidados: Universal 2021 denominada "Los cursos de Pedagogía en Mato Grosso do Sul y Resolución CNE 02/2019" con respecto a los aspectos relacionados con la reformulación de los cursos de Pedagogía en Mato Grosso do Sul, en cumplimiento de la Resolución CNE 02/2019 y los dilemas sobre sus finalidades formativas. La metodología para la recolección de datos se inició en el sitio web del e-MEC, con información general de las universidades, análisis de los PPC, construcción de cuadros con datos específicos, tales como: organización curricular, carga horaria, componentes curriculares, concepción filosófica de la pedagogía y perfil profesional. En esta investigación se aplicó la Escala de Evaluación del Autoconcepto Docente (TSCES) entre el 22 de mayo de 2023 y el 5 de junio de 2023, a través de Google Forms. Se trata de la evaluación de 7 coordinadores de universidades públicas estatales y federales del estado de Mato Grosso do Sul-Brasil que ofertan la carrera de Pedagogía. Seleccionamos enunciados con énfasis en cuestiones relevantes al problema de investigación: el proceso de reformulación del curso de pedagogía propuesto por la Resolución CNE 02/2019. Como resultado preliminar, se percibió que, en consecuencia, la indefinición y los errores presentes en la concepción y otros aspectos de la Pedagogía en la Resolución CNE 02/2019 no contribuyen a que los futuros docentes tengan éxito en la escuela. Lo que tenemos como resultado es la reverberación en las aulas de profesores que hacen hermosos discursos alienados mientras las acciones siguen siendo las mismas, enmohecidas y enyesadas.

## 1 A PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: DISCUSSÕES SOBRE EPISTEMOLOGIA E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS

Entender a pedagogia como ciência envolve compreender a dimensão pela qual a formação do educador, os currículos e a teoria do ensino-aprendizagem têm relevância em cada momento particular da história. Partindo da definição de que a Pedagogia é a ciência que pesquisa e define o ensino, o aprendizado, os métodos e objetivos da escola, e a própria educação em si. É evidente que o seu papel e valor está atrelado com as significações atribuídas pelos grupos sociais com influência em sua elaboração e objetivação.

É necessário pontuar que o conhecimento teórico-científico da Pedagogia se produziu a partir das necessidades colocadas pela e em função da prática educativa. Na busca de formular uma teoria científica em relação ao fenômeno educativo, a Pedagogia foi se configurando com base na filosofia, nas ciências da educação (psicologia, sociologia, história), chegando a uma abordagem específica mediante dois pólos que se apresentam de maneira conflituosa: a teoria e a prática. Tal

relação é um dos problemas fundamentais da Pedagogia e se mostra evidente nas disputas entre os projetos formativos para os profissionais da educação (Portelinha, 2021, p. 226).

Levando em conta e ressaltando que o curso de Pedagogia, cujo surgimento se deu em meados de 1939, na Universidade do Brasil, dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, embora a formação para a docência nas séries iniciais, antigo primário, tenha se dado em 1835 com o advento da Escola Normal no Período Regencial, no Rio de Janeiro. Há que se destacar que a Formação do Pedagogo foi inicialmente marcada pela fragmentação entre Bacharelado e Licenciatura. Direcionava-se aos Bacharéis a habilitação técnica e aos Licenciados nas Escolas Normais e Secundárias.

Com a publicação da Lei de Reforma Universitária Lei nº 5.540, em 28 de novembro de 1968 é que emergem para o curso de Pedagogia as especializações: Orientação, Supervisão, Inspeção e Administração Escolar e a Formação de Professores no Ensino Normal. Não se cogitavam nesse período os aspectos relativos aos componentes curriculares do curso no sentido de atender a Educação Infantil e Etapas Iniciais do Ensino Fundamental, objetivos ainda distantes da realidade na atuação do Pedagogo.

Os movimentos referentes aos ideais de redemocratização no final dos anos 1970 e 1980 foram fundamentais para mobilizações também no curso de Pedagogia com o intuito de assegurar a docência como parte da sua identidade profissional, e reverter a fragmentação do curso. Tais movimentos se intensificam, com experiências exitosas, a partir da publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1990.

As mudanças avançam e em 2006 com a aprovação da Resolução 01 do Conselho Nacional de Educação - CNE de 15 de maio de 2006, foram definidos e ampliados os campos de atuação do pedagogo em ambientes escolares e não-escolares, já com a docência da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As discussões sobre o Curso de Pedagogia como *lócus* de formação profissional revelam um apanhado de questões que foram emergindo e, ao mesmo tempo, ajudaram a configurar grande parte da agenda

das políticas de formação docente no país. Problematizar as configurações formativas do curso partindo dos pontos de vista epistemológico e curricular implica reconhecer que o modo pelo qual a formação de pedagogos (as) se apresenta hoje, no que concerne às suas limitações e possibilidades, é o resultado de uma rede complexa de significados sobre as demandas atribuídas a esse curso e sobre sua identidade institucional como respostas a desafios históricos do contexto educacional brasileiro (Pimenta; Pinto; Severo, 2020, p. 03).

Tais questões foram ao longo dos anos sofrendo influências do cenário político e econômico do país, redesenhando novos moldes para o perfil do Pedagogo. Sem, contudo, explicitar e/ou definir a identidade concernente à docência, no sentido de rever/repensar as bases formativas do curso no contexto epistemológico e curricular, desafios que ainda perduram na atualidade. Apenas com a redemocratização, com a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, foi estabelecida uma nova política pública para a formação de professores no Brasil:

A formação de professores para a educação básica merece um avanço, ao se determinar, nos artigos 62 e 63, a exigência de curso de nível superior, de graduação plena em universidades e institutos superiores de educação, para substituir o curso de magistério de nível médio. Constitui também um avanço a proposta de programas de educação continuada e procedimentos para a valorização dos profissionais da educação (Aranha, 2006, p. 575).

A exigência do curso superior para o exercício do magistério de nível médio caracteriza um avanço significativo na valorização do educador, pois oportuniza que esse profissional passe pelo processo de formação que, de uma forma ou outra, culminará na discussão dos processos curriculares, práticas pedagógicas, e teorias do ensino-aprendizagem. Base formativa que enriquece seu repertório e amplia os horizontes da sua atuação, agora expandidos pelo conhecimento epistemológico.

A previsão da formação continuada é outro aspecto essencial, pois ressalta o processo dialógico da aquisição do conhecimento do educador, e a dialética entre os princípios teóricos e a experiência prática-organizacional, sendo verdadeiras oportunidades para que o professor que, não estando

completamente imerso em um ou outro paradigma - prático ou acadêmico - pode produzir reflexões com seus pares e discutir inovações nas práticas pedagógicas e no currículo. Tardif (2018) encontra nessas discussões o próprio significado da pedagogia:

A pedagogia é o conjunto de meios empregados pelo professor para atingir seus objetivos no âmbito das interações educativas com os alunos. Noutras palavras, do ponto de vista da análise do trabalho, a pedagogia é a “tecnologia” utilizada pelos professores em relação ao seu objeto de trabalho (os alunos), no processo de trabalho cotidiano, para obter um resultado (a socialização e instrução) (Tardif; Lessard, 2000 Apud in Tardif, 2018, p. 117).

Nessa conceituação o autor define a ciência da educação, a Pedagogia - como o repertório, prático e teórico, do educador quando exerce docência, dessa forma, definindo-a a partir do trabalho. Nesse contexto, ressalta o papel do curso como um dispositivo para um objetivo, que para além do aspecto histórico, visa a capacitação do professor, reforçando, portanto, a importância da formação continuada, que aproxima a discussão das *tecnologias* de ensino do enfoque da formação docente. O autor ainda comenta:

Ao identificar a pedagogia, e o ensino, conseqüentemente, à tecnologia do trabalho docente, essa definição tem o mérito de tornar possível a constituição de um repertório de conhecimentos pedagógicos próprios a essa profissão. Se existe realmente uma “arte de ensinar”, essa arte se faz presente apenas quando as técnicas de base do trabalho são assimiladas e dominadas (Tardif, 2018, p. 121).

Ao ressaltar que o educador só está apto a ensinar quando as técnicas e práticas pedagógicas são discutidas, ensinadas e praticadas, o autor visa a formação plena de professores, que possa habilitar docentes ao ambiente de trabalho, permitindo a realização dos objetivos curriculares através das práticas e técnicas, enfatizando o que pode se denominar uma visão pragmática da formação.

No campo acadêmico e nos movimentos sociais, ressalta-se a necessidade de elaborar e implementar uma política pública de formação de professores capaz de não dissociar a formação e o

trabalho docente. Considerada como o desenvolvimento do ser humano histórico-social, a formação constitui-se de um conjunto de saberes e conhecimentos requeridos ao desempenho de funções sociais, no caso o trabalho docente. O trabalho, concebido em sua dimensão ontológica –de criação histórico-social da vida humana –, equivale a toda atividade orientada a um fim, articulado à problematização da divisão social e técnica do trabalho (Portelinha, 2021, p. 219).

Ao discorrer sobre a profissão do pedagogo é necessário refletir sobre os saberes que são mobilizados por esse profissional, com objetivos claros de possibilitar o exercício da atividade profissional. Estes saberes são apreendidos em um dinâmico processo no percurso de formação e exercício pleno da profissão. Tais processos e mudanças implicam no contexto histórico e sociopolítico, e na orientação das instâncias superiores que regulamentam esses saberes, o que possibilita a esse profissional a atuar em áreas distintas e ambientes não educacionais, presentes hoje na atual sociedade.

Com base nessas mudanças, a atual realidade educacional brasileira, exige adequações e reformulações no campo de atuação do Pedagogo, alargando as habilidades e competências desse profissional na docência das etapas iniciais da Educação Básica. Isso também na coordenação, orientação, assim como na gestão e participação nas demais atividades em espaços educacionais ou mesmo fora da escola, como hospitais, presídios, empresas, museus, meios de comunicação, sindicatos etc.

A realidade escolar se apresenta de forma complexa e dinâmica, uma vez que é um espaço de relações entre os sujeitos-atores e de transformações ao sabor da política social vigente: o capitalismo. Por isso, não é possível se chegar a conclusões definitivas sobre a estrutura organizacional, uma vez que, ao mesmo tempo que está intrinsecamente mergulhada na lógica capitalista, ainda mantém, ontologicamente, sua essência do criar, pensar e refletir oportunizando aos docentes, ainda que em momentos estanques, que controlem o ato educativo, sobretudo no ambiente escolar (Bandeira; Dantas, 2021, p. 10).

Essas exigências requerem a reformulação/reestruturação da base curricular dos Cursos de Pedagogia para proporcionar aos licenciados os conhecimentos necessários para atender as demandas no vasto campo de

atuação do pedagogo, e garantir uma formação continuada aos profissionais em exercício, possibilitando a reflexão sobre a prática e o aperfeiçoamento profissional. Preencher lacunas e instaurar confiança na Licenciatura em Pedagogia como campo capaz de abranger a complexidade do fenômeno, educação.

Tendo como principal finalidade a formação inicial de professores (as) para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, em acordo com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006), a Licenciatura em Pedagogia é objeto de críticas acerca da ausência de especificidades curriculares no tratamento da educação como fenômeno muito mais amplo do que a docência nesses níveis iniciais de escolarização (Pimenta; Pinto; Severo, 2020, p. 03).

Tais indefinições e ausências incidem nos desafios postos na atualidade na questão do currículo e decorrem das distorções na construção dele, pois: “As discussões para as mudanças e implementações curriculares, bem como das metodologias que seriam aplicadas no âmbito pedagógico, foram pensadas, exclusivamente, por profissionais alocados nos setores técnico-administrativos e nas esferas dos especialistas em educação” (Bandeira; Dantas, 2021, p.04). A luta dos pedagogos em defesa da autonomia profissional e a garantia da profissionalização tem sido uma busca incessante, evidenciada no percurso da história do curso de Pedagogia. As indefinições na identidade profissional e o não reconhecimento das especificidades da profissão do pedagogo, a fragmentação histórica de seus fazeres e saberes o expõe a desvalorização profissional. “Certamente que essa condição poderá implicar na qualidade da organização do trabalho pedagógico, que tenderá a continuar descontextualizado, mecânico e sem diálogo entre os docentes” (Bandeira; Dantas, 2021, p. 11).

Com as definições estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em 20 de dezembro de 2019, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), o curso de Pedagogia toma novos rumos. Segundo o documento as definições têm como base os

pressupostos d § 8º do art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394 de 1996 – LDB, ao estabelecer que os currículos dos cursos da formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-Educação Básica) (BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, p. 01). Conforme infere o Art. 2º:

A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral (p. 02).

Entende-se nessa perspectiva a formação de professores em uma explícita submissão à Base Nacional Comum Curricular, com a intenção de viabilizar a execução das competências de aprendizagem previstas nesse documento. O que contraria a formação de professores, em particular no curso de Pedagogia, pautada pelos princípios de unidade entre teoria e prática, constituindo-se como práxis, numa visão crítico-emancipatória.

Essa visão ganha coro entre os coordenadores do curso de Pedagogia. Como visto nas respostas para o segundo questionamento do formulário, visualizável na Figura 2, que mede a concordância com a afirmação: “A proposta de novas DCN desconsidera as experiências das Instituições de Ensino Superior, as pesquisas sobre epistemologia da Pedagogia e campos de atuação da/o pedagoga/o, como também as críticas direcionadas às DCN específicas para o curso, homologadas em 2006.”.

Com respostas largamente favoráveis - 57,1% concordo bastante, 42,9% concordo totalmente - fica evidente que as mudanças propostas na resolução ignoram as preocupações epistemológicas levantados pelos pesquisadores da educação, por meio de uma decisão explicitamente política, sem intenção em atender às críticas e preocupações que os educadores produziram nos últimos anos.

Ainda nesse aspecto, se avaliadas as respostas para a afirmação da Figura 4 - “Considera-se que as reformulações curriculares dos cursos de

Pedagogia descaracterizaram a Pedagogia como ciência que investiga os fenômenos educativos em diferentes espaços, fragilizando o processo formativo. ” - a concordância de todos os coordenadores indica o retrocesso que a Resolução CNE/CP Nº 2 representa para o avanço científico da Pedagogia brasileira, induzindo os novos professores à uma formação voltada ao atendimento das competências estabelecidas na BNCC, e não há um conjunto amplo de habilidades práticas-organizacionais e conhecimentos teórico-científicos, reduzindo o escopo das discussões nos ambientes acadêmicos para o atendimento dos propósitos políticos econômicos idealizados por essas reformas educacionais.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA: MINERAÇÃO DE DADOS

Com o objetivo de coletar dados iniciais para o projeto de pesquisa "Os Cursos de Pedagogia nas IES de Mato Grosso do Sul: análises das dimensões teórico científicas e prático organizacionais" tivemos acesso ao site do e-MEC, com informações gerais sobre as universidades, análises dos PPCs, construímos tabelas com dados específicos, como: organização curricular, carga horária, componentes curriculares, concepção filosófica de pedagogia e perfil profissional e, nesse primeiro momento encontram-se em processo de análise.

Montamos um questionário que diz respeito aos aspectos referentes a reformulação dos cursos de Pedagogia em Mato Grosso do Sul, em atendimento a Resolução 02/2019 do CNE e os conflitos sobre os objetivos concebidos e a epistemologia expressa no documento, também questionamos sobre qual perspectiva de Pedagogia estruturam-se os projetos curriculares dos cursos de Pedagogia e como tais concepções provocam desafios formativos.

Nessa etapa da pesquisa utilizou-se a *Teacher Self-concept Evaluation Scale (TSCES)*.<sup>1</sup> O inquérito foi aplicado entre 22 de maio de 2023 a 5 de junho de 2023, via Google Formulários. Diz respeito a apreciação de 7 coordenadores das universidades públicas estadual e federal do estado de Mato Grosso do Sul-Brasil que oferecem o curso de licenciatura em Pedagogia. Selecionamos

afirmações com ênfase nas questões pertinentes ao problema de pesquisa: o processo de reformulação do curso de pedagogia proposta pela Resolução 02/2019 do CNE. O questionário foi organizado com opções de respostas da seguinte forma: discordo totalmente, discordo bastante, discordo mais do que concordo, concordo mais do que discordo, concordo bastante, concordo totalmente. As respostas vão de 1 até 6, segundo o grau de concordância com cada frase, em que 1 corresponde a Discordo totalmente e 6 a Concordo totalmente conforme a escala

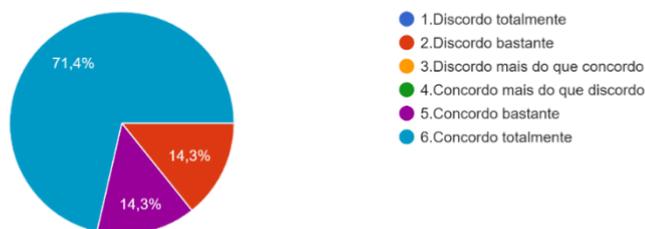
A primeira afirmação selecionada foi “A resolução CNE/CP Nº02/2019 estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação inicial de Professores para a Educação Básica, impactando a reestruturação dos cursos de Pedagogia do país”, teve resultado da seguinte forma, 71,4% concordo totalmente, 14,3% concordo bastante, 14,3% discordo bastante.

Ao observar o resultado, nota-se concordância da maioria dos entrevistados, no quesito do impacto das resoluções na estrutura estabelecida nos cursos de Pedagogia. Pois, é organizado mediante aspectos sociais, históricos, ideológicos do contexto atual, pensado no perfil que espera formar, com base nos princípios de concepção de Pedagogia. Desta forma, quando há alterações nesses conceitos epistemológicos, resulta em consequências de médio e a longo prazo na identidade deste profissional.

Assim, explicitar as tensões e perspectivas para curso de Pedagogia no momento atual requer considerar um conjunto de reformas que, a médio e a longo prazos, pretendem alterar o conteúdo e a forma dos processos formativos-educativos, como também precarizar as condições de trabalho dos docentes nos diferentes níveis e modalidades da educação (Portelinha, 2021, p.218).

**Figura 1**

1. A Resolução CNE/CP Nº 02/2019 estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação inicial de Professores para a Educação B...estruturação dos cursos de Pedagogia do país.  
7 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

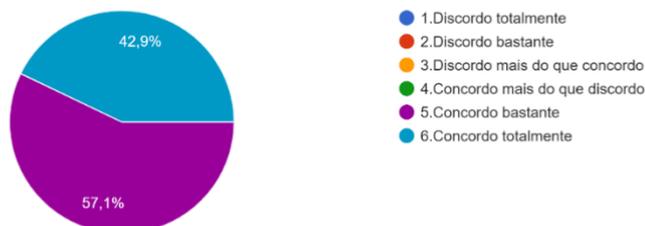
A segunda afirmação foi “A proposta de novas DCN desconsidera as experiências das Instituições de Ensino Superior, as pesquisas sobre epistemologia da Pedagogia e campos de atuação da/o pedagoga/o, como também as críticas direcionadas às DCN específicas para o curso, homologadas em 2006.”, teve resultado da seguinte forma, 57,1% concordo bastante, 42,9% concordo totalmente.

Nesta afirmação, há total consentimento na desconsideração, impactadas pelas resoluções, das experiências adquiridas e estudadas nas IES, pois, o papel principal da concepção e critérios de cada PPP, dos objetivos alinhados ao da Educação, a formação emancipatória do sujeito, com compreensão da realidade, participante ativo na sociedade, perpassa pelo âmbito social, político, cultural da formação humana. Para que esse objetivo seja alcançado, a pesquisa é de extrema importância, pois promove uma articulação entre a teoria e prática, integrantes do currículo, desenvolvendo a autonomia do estudante, promovendo uma visão e postura diante aos desafios que se apresentam nos contextos nas instituições educacionais.

Como eixo estruturante, a pesquisa necessita ser contemplada tanto por componentes específicos e integrados vertical e horizontalmente no currículo, mas também por metodologias didáticas que estimulem, nos(as) estudantes, o desenvolvimento da autonomia intelectual, da postura crítico-reflexiva e da atitude criativa em face dos desafios que configuram os contextos educativos (Pimenta; Pinto; Severo, 2020, p. 13).

**Figura 2**

2. A proposta de novas DCN desconsidera as experiências das Instituições de Ensino Superior, as pesquisas sobre epistemologia da Pedagogia e ... específicas para o curso, homologadas em 2006.  
7 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A terceira afirmação foi “A partir da Resolução 02/2019 e sua rápida implementação, problematiza-se as tensões e as perspectivas para o curso de Pedagogia com base no contexto histórico, político e social, destacando dois aspectos: o teórico-científico, que corresponde à epistemologia da Pedagogia, à concepção de formação e aos fundamentos da teoria educacional e os aspectos práticos organizacionais relativos aos componentes curriculares do curso.”, teve resultado da seguinte forma, 57,1% concordo totalmente, 28,6% discordo mais do que concordo, 14,3% concordo bastante.

Conforme o resultado, maioria concorda na importância da problematização do contexto, seja histórico, social e político, pois é necessário a análise teórico-científico e aspectos práticos organizacionais, voltado para as pesquisas realizadas e no objetivo da Pedagogia, o processo educativo, seus impactos, para atingir o que se espera da educação, a formação do sujeito crítico, autônomo, cidadão ativo, sendo ligado diretamente com a organização curricular e concepção epistemológica.

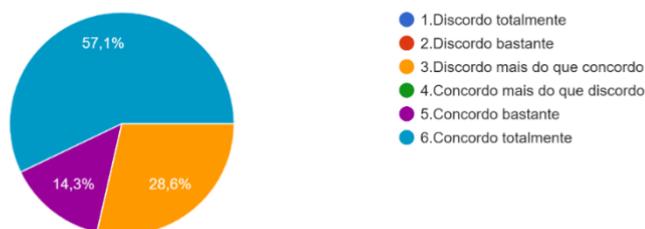
Desse modo, as novas DCNFP seguidas da BNC-Formação/2019, ao retomar a concepção nuclear de competência e habilidades vinculadas às aprendizagens essenciais dos estudantes da Educação Básica, retiram da formação dos profissionais da educação conhecimentos necessários à compreensão da formação humana integral, da relação entre educação e sociedade, da formação política, como também de uma concepção de pedagogia entendida como ciência, cujo objeto é o

estudo do fenômeno educativo na historicidade e totalidade (Portelinha, 2021, p.225).

**Figura 3**

3. A partir da Resolução 02/2019 e sua rápida implementação, problematiza-se as tensões e as perspectivas para o curso de Pedagogia com base n...lativos aos componentes curriculares do curso.

7 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A quarta afirmação foi “Considera-se que as reformulações curriculares dos cursos de Pedagogia descaracterizaram a Pedagogia como ciência que investiga os fenômenos educativos em diferentes espaços, fragilizando o processo formativo.”, teve resultado da seguinte forma, 42,9% concordo bastante, 28,6% concordo totalmente, 28,6% concordo mais do que discordo.

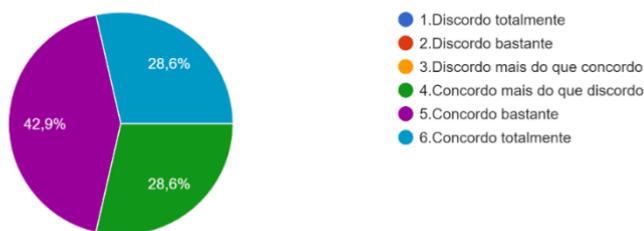
Os entrevistados concordaram na afirmativa, relativa à descaracterização das reformulações curriculares, nos cursos de Pedagogia, pois ao estabelecer o currículo, a organização curricular, ocorreu uma investigação, pesquisa, relacionando a teoria e prática, no perfil de professor, com visão humanizadora, voltado para a realidade do contexto do aluno, tanto quanto em espaços diversos (sociedade, família). Deste modo, é importante que aqueles que estão adaptando esse documento entendam a necessidade da formação em todos os seus campos, procurando uma visão ampla do que deve ser feito, nas ações pedagógicas, pensando no objetivo do processo formativo, levando em consideração ao estudo já realizado e praticado no cotidiano escolar.

A finalidade da Pedagogia é oferecer aos (às) educadores (as) perspectivas de análise para compreenderem a formação humana em contextos históricos, sociais, culturais, institucionais (inclusive de si

mesmos) como profissionais, nas escolas ou em quaisquer outras modalidades ou espaços educativos nos quais se insiram para neles intervir, transformando-os (Pimenta; Pinto; Severo, 2020, p. 4).

**Figura 4**

4. Considera-se que as reformulações curriculares dos cursos de Pedagogia descaracterizaram a Pedagogia como ciência que investiga os fenômenos em vários espaços, fragilizando o processo formativo.  
7 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A quinta afirmação foi “É necessário analisar os Projetos Político Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Pedagogia e como tais aspectos são traduzidos na organização curricular; perfil profissional e como estão constituídos os eixos epistemológicos da formação no que tange à dimensão teórico- metodológica para atender a Resolução 02/2019.”, teve resultado da seguinte forma, 42,9% concordo totalmente, 42,9% concordo bastante, 14,3% discordo mais do que concordo.

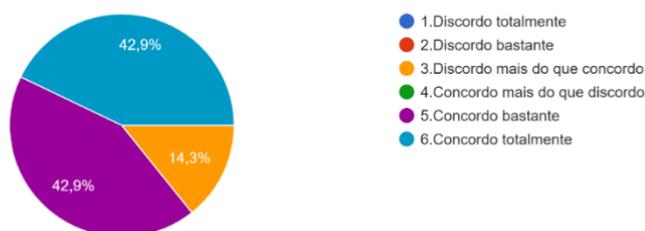
Houve consentimento nesta afirmação, sobre a importância de analisar os PPPs, pois estes são organizados e estruturados mediante a concepção ideológica e epistemológica, como a divisão da teoria (matérias) e prática (estágios), visando um determinado perfil, senso crítico e consciência do professor em sala de aula e quais serão ou, se espera que seja, suas práticas pedagógicas no “chão da escola”, na realidade que converge em diversos fatores, que influenciam no resultado do aprendizado e formação do aluno, projetando uma ideia de sociedade.

É certo que, em torno das discussões teórico-científicas sobre o curso de Pedagogia, pairam diferentes concepções de educação e da própria pedagogia. Também é certo que toda concepção de educação

correlaciona-se a uma concepção de pedagogia que, por sua vez, expressa um projeto de sociedade. Nem sempre essas questões estão explícitas nos documentos, por vezes passando despercebidas nas instituições formadoras, principalmente pela urgência requerida para adequar os PPPs aos prazos de uma legislação (Portelinha, 2021, p.226).

**Figura 5**

5. É necessário analisar os Projetos Político Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Pedagogia e como tais aspectos são traduzidos na organização...etodológica para atender a Resolução 02/2019.  
7 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de formação de professores defendida por nós é a crença na educação pública, laica e gratuita, entendida como processo em constante transformação e reconstruir debates outrora silenciados.

Com o objetivo de promover o redirecionamento das práticas sociais e educacionais no país em estado latente de desconstrução, precisamos formar professores que ultrapassem o papel de executor das normas estabelecidas, para ator do processo formativo transformador e emancipatório.

A escola na sua função social é um espaço propício para a educação institucionalizada, dessa forma deve estar comprometida com o desenvolvimento da consciência crítica e da construção coletiva de projetos políticos pedagógicos sensíveis a formação de cidadãos.

No entanto, percebemos que a escola está desvinculada da visão mais ampla, inclusiva e libertadora, para a transformação da educação que exclui e discrimina as minorias, em educação equitativa para todos. Essa realidade de exclusão leva a um círculo vicioso, práticas e concepções menos democráticas

quando temos em vista a fragmentação da formação dos professores e do trabalho docente. Diante dessa constatação, perguntamos: sem formação apropriada do professor quem emancipa quem?

Por isso há a importância conjunta da formação docente dialogar com pesquisa como parte do processo de construção da escola democrática, com possibilidade de formar sujeitos sensíveis capazes de tecer análises, vislumbrar barreiras e compreender os interesses ocultos nos discursos, uma escola aberta aos debates, podendo reverberar vozes com todas as sonoridades possíveis.

As propostas atuais da educação brasileira deixam a desejar quanto à qualidade dos cursos de formação de professores. O fato é consequência de situações desfavoráveis, políticas sociais, culturais e econômicas que afetam profundamente o país e esbarra na ineficácia, tropeça em barreiras estruturais, desde os projetos curriculares dos cursos de pedagogia, objetivos e perfil dos profissionais que pretende formar.

Consequentemente a indefinição, equívocos presentes na concepção de Pedagogia em nada contribui para que futuros professores tenham sucesso na escola. O que temos como resultado é o reverberar nas salas de aula de professores que fazem belos discursos alienados enquanto as ações continuam as mesmas, emboloradas e engessadas.

Vários fenômenos podem ser indicados como causadores desses problemas, como a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia em 2006, e, recentemente, a Resolução 02/2019 do Conselho Nacional de Educação-CNE. Sobre esses documentos, acumulam-se dilemas sobre suas finalidades formativas.

Por se tratar de uma questão em constantes debates acalorados, a formação de professores tem sido objeto de conflitos acadêmicos nos mais diversos países. Há que se ponderar para que se possa atender às demandas desse tão importante tema para evidenciar o quebra-cabeça pelas quais a prática formativa tem sido contaminada, conduzindo tentativas de mudança na perspectiva docente.

A densidade do processo formativo docente, ampliado à medida que envolve e desafia a pensar novos projetos políticos curriculares, institucionais e

acadêmicos, a participação do alunado na construção e reconstrução de processos coletivos ou individuais de investigação e ação, ouvir as vozes de todos os envolvidos no processo de formação pode indicar possibilidades.

Porém, tal ação demanda mexer nas entranhas e nas profundezas das certezas incertas, das mobilidades do imóvel, é tarefa de pedreiros da educação, pintores de paredes do imaginário, marceneiros do fazer pedagógico, não é tarefa para arquitetos e engenheiros, é trabalho artesanal de proletários do saber, domínios da sala de aula. É desconstruir para construir o novo, porém, sem esquecer e descartar o passado, mas refletindo sobre ele, sem repetir o erro de profetizar a certeza do que seremos, pois, certezas não existem. Percebemos que produzir novos conhecimentos sobre a realidade educacional brasileira no tocante a formação do pedagogo, nos revela que na verdade temos mais perguntas do que respostas.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. *História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil*. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

BRASIL, *lei nº. 9.394, de 20 de dezembro 1996*, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União.: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: jun. 2023.

BANDEIRA, Monique Vieira Amorim. Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto, DANTAS. *Currículo em movimento: trajetórias e concepções*. e-Curriculum vol.19 no.1 São Paulo jan./mar 2021 Epub 10-Maio-2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019*. Brasília, 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>> Acesso em: 10/03/2022.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura*. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006.

BRASIL. *Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968*. Brasília, DF. Congresso Nacional, 1989. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. *Resolução CNE/CP 2/2019*. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020.

PIMENTA, SELMA G.; PINTO, UMBERTO DE A.; SEVERO, JOSÉLEONARDO R. L. A *Pedagogia como lócus de formação profissional de educadores(as): desafios epistemológicos e curriculares*. PRÁXIS EDUCATIVA (UEPG. ONLINE), v. 15, p. 1-20, 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. *Panorama da Pedagogia no Brasil: Ciência, Curso e Profissão*. Educação em Revista, v.38, p. 1-17, 2022, junho Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/tXrLcqJxZPSV4n47WPzqpxq/?format=pdf&lang=pt>.

PORTELINHA, Ângela Maria S. *As DCN/2019 para a formação de professores: tensões e perspectivas para o curso de Pedagogia*. Práxis Educacional, v. 17, p. 1-21, 2021, maio Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n46/2178-2679-apraxis-17-46-216.pdf>.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira. SBARDELOTTO, Vanice Schossler. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Res. 2/2015): Princípios e Concepções*. Temas & Matizes, Cascavel, v. 11, n. 21, p. 39 – 49, jul./dez. 2017.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes & formação profissional*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.